

A IMPORTÂNCIA DAS DIFERENTES LINGUAGENS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Ana Karine da Silva Alves¹
Sandra Gomes de Sousa²
Mariana Vieira Lopes³
Zildene Francisca Pereira⁴

RESUMO

Este trabalho resulta de um projeto de oficina pedagógica iniciada na disciplina Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II, no Curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras/PB e tem como objetivo principal: Desenvolver nas crianças a capacidade de se comunicar através dos diferentes tipos de linguagens, assim como a música, a dança, a arte e o teatro. O projeto foi iniciado em 2019.1, dando continuidade no semestre seguinte, a partir de diferentes estudos voltados para o entendimento do lúdico em sala de aula, enquanto propulsor de novas aprendizagens. Para a elaboração desse artigo levamos em consideração autores que tratam da temática como Kishimoto (2002); Friedman (2012), Brougère (2002), bem como documentos oficiais como: Base Nacional Comum Curricular (2017) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) e as Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil (2010), que asseguram a brincadeira na Educação Infantil enquanto favorecedora do processo de ensino-aprendizagem. Por fim, vimos a importância de estudarmos a temática no Curso de Pedagogia para obtermos uma melhor compreensão acerca das diferentes linguagens e habilidades adquiridas pelas crianças em sala de aula.

Palavras-chave: Diferentes Linguagens, Educação Infantil, Ludicidade.

INTRODUÇÃO

O presente projeto de oficina pedagógica, cuja temática está relacionada “A importância das diferentes linguagens no desenvolvimento infantil”, foi organizado para crianças da Creche com faixa etária de 0 a 3 anos. O projeto foi desenvolvido na disciplina de Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil I e II, do Curso de Pedagogia, com carga horária de 90 horas, distribuídas na terça e na quarta-feira e será desenvolvido em uma instituição pública de educação, sob a orientação da professora Zildene Francisca Pereira.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras/PB, E-mail: ka501868@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras/PB, E-mail: sandrapiquena123@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras/PB, E-mail: marianalopessh@gmail.com

⁴ Professora orientadora: Doutorado em Educação: Psicologia da Educação, Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras/PB, E-mail: denafran@yahoo.com.br

As atividades que foram elaboradas surgiram a partir do entendimento que se teve da grande importância de trabalhar as diferentes linguagens no cotidiano da criança e dessa forma tivemos como primeira atividade a elaboração de um cenário de contação de histórias sobre a Branca de neve e os sete anões. Para que a história se tornasse mais instigante, e prendesse a atenção das crianças, figurinos foram montados de cada personagem e o cenário foi composto por todos os objetos principais com o intuito de motivar a participação da criança, enriquecendo assim a história.

A segunda atividade foi voltada para o campo de experiência da Arte, em que foi desenvolvida a partir da utilização da música, montando uma banda composta por instrumentos musicais feitos com material reciclável, cujo objetivo é atrair a atenção das crianças, e com a utilização da música, aumentar a autoestima dos alunos para que desenvolvam sua aprendizagem de forma saudável e prazerosa.

Neste trabalho, procuramos ressaltar a preocupação que o professor deve ter para desenvolver atividades que visem melhorar o processo de conhecimento da criança, utilizando diferentes metodologias que possibilitem a compreensão das diferentes linguagens através das brincadeiras, dos jogos, da imaginação/criatividade, considerando, ainda, a importância de respeitar as individualidades de cada criança, evidenciando que ao trabalhar, em sala de aula, as diferentes linguagens, é possível alcançar resultados significativos.

Podemos enfatizar que durante essa preparação é importante termos uma atenção redobrada para com a criança, pois é preciso que o docente esteja a todo momento estimulando a sua participação nas atividades, bem como desenvolver diferentes metodologias para alcançar as potencialidades de cada criança e suas mais diversificadas habilidades.

É imprescindível nos desprendermos da ideia de que uma boa aprendizagem só ocorre se for através da linguagem escrita, principalmente em se tratando de crianças de 02 e 03 anos de idade, foco principal dessa atividade. Assim, se faz necessário a utilização das diversas linguagens para que seja possível estabelecermos um contato maior com elas, a fim de desenvolvermos uma maior interação com o meio em que estão inseridas; as crianças entre elas e com os adultos que fazem parte da sua vida cotidiana.

Para a efetivação do projeto elaboramos o seguinte objetivo geral: Desenvolver nas crianças a capacidade de se comunicar através dos diferentes tipos de linguagens, assim como a música, a dança, a arte e o teatro. Nos objetivos específicos temos: Ampliar a linguagem oral e o vocabulário através da contação de histórias, explorar o espaço físico através de brincadeiras, valorizando a arte e o brincar, reconhecer a importância das narrativas infantis,

proporcionando diferentes produções artísticas, socializar-se com o meio e com o outro, para experimentar diferentes sensações como o sentir, o ver e o ouvir e discutir a importância das diferentes linguagens que se fazem presentes no desenvolvimento infantil e são favorecedoras do processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

A oficina pedagógica é requisito avaliativo da disciplina Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II, com carga horária de 90h/a nos períodos de 2019.1 e 2019.2. O projeto foi desenvolvido com alunos do 4º período do curso de Pedagogia, noturno, da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cajazeiras/PB.

Iniciamos o projeto de oficinas pedagógicas no semestre de 2019.1, levando em consideração alguns textos que foram discutidos em sala de aula, tanto em aulas expositivas, quanto através de seminários tais quais: concepções de Infância ao longo da história; história da Educação Infantil Brasileira; a Educação Infantil no contexto das políticas públicas; tendências pedagógicas e seus pressupostos; Educação Infantil – discursos, legislação, práticas e a discussão de um novo perfil de professor da Educação Infantil.

Construímos um material didático pedagógico, levando em consideração os campos de experiências destacados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Apresentamos em sala de aula os objetivos, as habilidades desenvolvidas em cada material construído e como seria trabalhado com as crianças o material pedagógico. Criamos duas atividades: uma voltada para a construção de histórias, a partir de uma casa, com personagens e as crianças caracterizadas dos personagens e uma banda de música com material reciclado.

O projeto terá continuidade nesse semestre 2019.2, pois iremos à escola, na cidade de Cajazeiras/PB e nosso projeto está voltado para a realização de atividades com crianças de 2 e 3 anos de idade. Desenvolveremos, juntamente com as crianças a contação de histórias, bem como a utilização da bandinha construída com material reciclado e logo após teremos uma exposição de todos os jogos no pátio da escola.

Brincadeiras em sala de aula: práticas pedagógicas que favorecem a aprendizagem

Desde as primeiras gerações, o brincar sempre esteve presente na vida das crianças e carrega consigo uma grande importância, pois ele se torna uma necessidade que precisa ser

cumprida na vivência com as crianças em diferentes faixas etárias. É justamente na Creche e na Educação Infantil que as interações começam a surgir, fora do ambiente familiar, possibilitando uma maior aprendizagem através das brincadeiras, pois é brincando que as crianças aprendem com maior facilidade e satisfação.

Para muitos, o entendimento de brincar está associado, apenas, à diversão da criança não havendo outra finalidade, porém, é comprovado que o ato de brincar contribui de forma significativa para o desenvolvimento das potencialidades já que serve de auxílio na aprendizagem, fazendo com que comecem a explorar seus saberes prévios com a junção dos que lhe são repassados, o entendimento e os questionamentos do que, ainda, não compreendem.

Podemos afirmar que é através das brincadeiras que as crianças começam a desenvolver algumas capacidades importantes, como por exemplo: o desenvolvimento das atividades físicas, bem como a interação que começam a estabelecer com o meio ao qual estão inseridas, criar situações em que são os personagens principais, criam assim situações de aprendizagens diversas de acordo com cada faixa etária.

Tendo em vista que o brincar se torna uma ferramenta importante, inclusive como meio de comunicação, essa interação se torna indispensável, já que ela é responsável por proporcionar trocas de saberes com crianças da mesma idade e de idades diferenciadas, dando início ao desenvolvimento do raciocínio, contribuindo cada vez mais com o processo de aprendizagem (FRIEDMANN, 2012).

Percebemos, ao longo das leituras e discussões, que existe uma grande diferença entre as crianças que participam ativamente de brincadeiras, daquelas em que o contato é mais restrito, pois a criança que estabelece um contato rotineiro com as brincadeiras consequentemente começa a desenvolver suas habilidades com mais facilidade e em menos tempo, porém isso não quer dizer que aquelas crianças que não tem o contato direto com as brincadeiras não consigam exercitar a sua aprendizagem, pois elas, também, conseguem aprender através do seu contato diário com o mundo em que fazem parte diretamente.

A partir dessa questão, surge a necessidade de apresentar o brincar como uma forma de linguagem infantil que deve estar inserida no cotidiano das crianças, pois é através do contato com as diferentes linguagens que possibilitará um maior êxito no processo de aprendizagem. Dessa forma, podemos definir o brincar, o jogo, a brincadeira e o brinquedo da seguinte forma:

Brincar Diz respeito à ação lúdica, seja brincadeira ou jogo, com ou sem o uso de brinquedos ou outros materiais e objetos. Brinca-se também usando o corpo, a música, a arte, as palavras etc.

Jogo Designa tanto uma atitude quanto uma atividade estruturada com regras.

Brincadeira Refere-se basicamente à ação de brincar, ao comportamento espontâneo que resulta de uma atividade não estruturada.

Brinquedo Define o objeto de brincar, suporte para a brincadeira. (FRIEDMAN, 2012, p. 19.).

Desse modo, podemos enfatizar que a relação das brincadeiras e linguagens para o centro do desenvolvimento da criança na medida em que elas têm contato com objetos, inicialmente desconhecidos, seus sentidos são aguçados, como por exemplo: a curiosidade que a criança tem ao jogar o objeto no chão, que produz um som, ela passa a repetir o movimento constantemente até encontrar o sentido daquele som. As descobertas que as crianças fazem ao longo de seu desenvolvimento poderão lhes proporcionar a compreensão desses sentidos que estão à sua volta passando a conhecer os sons, as letras e as palavras.

Friedrich Froebel, Pedagogo Alemão e criador dos jardins-de-infância, foi um importante educador que priorizou um ensino livre, sem obrigações, onde a criança aprendia de acordo com suas especificidades. Froebel “Entende que, pela educação, o homem não só tem acesso ao conhecimento mas a Deus que manifesta sua espiritualidade na natureza [...]” (KISHIMOTO, 1998, p. 59).

Os métodos empregados na Educação Infantil nos tempos atuais se dão graças a um dos pioneiros que é Froebel, pois ele destacava a importância da brincadeira como peça fundamental no desenvolvimento da aprendizagem das crianças, e aí entra a questão dos jogos infantis, pois “[...] os sistemas pré-escolares discutem a natureza do jogo infantil enquanto um ato de expressão livre, um fim em si mesmo, ou um recurso pedagógico, um meio de ensino” (KISHIMOTO, 1998, p. 57).

Além da preocupação de Froebel com a aprendizagem das crianças, ele se aprofundou nos estudos filosóficos para que tivesse mais validade, pois acreditava que a natureza era a expressão divina na terra, para ele, as crianças conseguiriam alcançar sua autonomia a partir das concepções divinas e o laço que elas teriam com Deus, e assim a educação seria efetivada e renderia bons frutos ao ser trabalhada com afeto e harmonia. (KISHIMOTO, 2002).

Após algumas leituras, podemos enfatizar que este educador dava total importância para as questões da liberdade da criança, pois era necessário deixá-las livres para que pudessem aprender, sem que fosse necessário um ensino, a partir de obrigações ou competições, para que aprendessem a ter uma interação com as outras crianças, para, futuramente, viverem em sociedade, pois se a criança for forçada a estar em sala de aula para aprender, não conseguiria desenvolver suas competências educativas de forma significativa.

Vimos, ao longo das leituras que o desenvolvimento da aprendizagem das crianças se dá a partir do lúdico, ferramenta essencial para que esse processo seja realizado de forma prazerosa, no qual se pode mostrar aos alunos a importância de aprender através de jogos e brincadeiras, isso fará com que o interesse seja maior da parte deles, além de aguçar sua imaginação e com isso o professor poderá mostra-las que poderão aprender os conteúdos de maneira divertida.

As características da atividade lúdica são brincadeiras ou brinquedos que não se detém a regras e normas, é totalmente livre e não há competição, pois o objetivo maior é apenas concluir as atividades de forma divertida e prazerosa para desenvolver, na criança, a capacidade de interação com os outros, o cognitivo, a criatividade, a imaginação, dentre outros aspectos.

Podemos destacar, nessa discussão, um documento oficial que é o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998) que foi elaborado a partir de discussões e teve como participação essencial, os professores e vários profissionais da educação que trabalham diretamente com as crianças.

De acordo com o RCNEI, o brincar é considerado umas das atividades indissociáveis do processo de desenvolvimento da criança, já que contribuiu com a formação da sua identidade de acordo com o contexto em que está inserida. Já a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017)

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (Interações e brincadeira), devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver (BRASIL, 2017).

Entre esses direitos, estão presentes o conviver, reforçando a importância das crianças se relacionarem com diferentes pessoas, como adultos e outras crianças, a fim de expandir os seus conhecimentos, pois essa interação possibilita a junção de diferentes saberes, através de experiências e as diferenças existentes em cada pessoa.

É importante que a criança explore o ambiente com a finalidade de estabelecer um contato direto com o seu meio, através de sons, formas, texturas e palavras, fazendo com que seja instigada cada vez mais a desenvolver sua criatividade, e estar em contínuo processo de aprendizagem.

Conhecer estudos voltados para a utilização de jogos e brincadeiras na Educação infantil, bem como os documentos oficiais que asseguram essa prática pedagógica, nos fez compreender a necessidade de um planejamento voltado para os diferentes campos de experiências propostos pela BNCC (2017), fazendo com que a criança seja o nosso foco

principal durante o processo de ensino-aprendizagem dos diferentes conteúdos e despertar de novas habilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a elaboração do artigo, tivemos como objetivo principal: desenvolver nas crianças a capacidade de se comunicar através dos diferentes tipos de linguagens, assim como a música, a dança, a arte e o teatro. Os autores citados ao longo do artigo nos apresentaram uma visão inovadora ao apontar a relevância das diferentes linguagens como uma forma de comunicação. Esta compreensão coloca a criança como sujeito ativo perante o seu meio, tendo em vista que o brincar é uma ferramenta indispensável para o seu aprendizado e desenvolvimento. Isto é, se torna um meio de comunicação capaz de transformar, já que as crianças estabelecem uma interação umas com as outras e com isto, percebemos os inúmeros benefícios que as diferentes linguagens proporcionam.

A partir de estudos voltados para o brincar, a brincadeira e a ludicidade no processo de ensino-aprendizagem, foi possível observarmos o benefício que as brincadeiras proporcionam aos indivíduos, como o desenvolvimento de capacidades cognitivas, motoras, afetivas, além de trabalhar os cinco sentidos das crianças de diferentes formas.

Há muito tempo o lúdico faz parte da vida da criança em suas mais diversificadas manifestações artísticas e torna-se relevante destacarmos que quando a criança brinca, seja sozinha ou com outras da mesma idade ou de faixas etárias diferentes ela proporciona um tipo de aprendizagem que favorece a cognição, a motricidade, a afetividade e os laços coletivos, bem como estimula a resolução de problemas criados por ela mesma para encontrar respostas para tais brincadeiras.

O desenvolvimento do presente artigo nos possibilitou uma análise detalhada de como o lúdico carrega consigo uma grande importância, pois a criança ao ter um contato diário com a música, a arte, a dança, a brincadeira, a contação de histórias, dentre outras, faz com que consiga desenvolver suas competências de forma saudável, pelo fato de ter estabelecido este contato prazeroso, mas também educativo.

Desse modo, podemos afirmar que é de suma importância abordar este tema nos cursos de formação de professores, nos planejamentos da escola, estudar, ir a fundo nessa proposta pedagógica de inserir o brincar no cotidiano das crianças enquanto favorecedoras do processo de ensino-aprendizagem. Dada a importância do assunto, percebemos a necessidade que se faz

presente de utilizar novas metodologias que visem melhorar as capacidades das crianças sempre respeitando suas especificidades e singularidades.

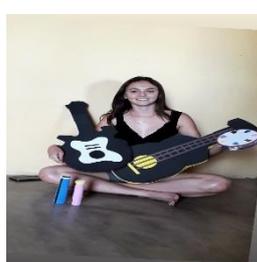
O referido trabalho foi fundamentado a partir da disciplina Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil I e II que nos proporcionou trabalhar diversos contextos históricos da Educação Infantil. O foco principal desse trabalho foi voltado para o lúdico, ferramenta essencial para a formação dos indivíduos que tem como finalidade, aperfeiçoar a criatividade das crianças e seus saberes a partir da contação de histórias, músicas, jogos e danças.

Com a elaboração do projeto, tivemos a oportunidade de ensinar, divertir os alunos de forma prazerosa contribuindo para uma boa interação das crianças com outros colegas e com o meio social o qual estão inseridos, além de inúmeros outros benefícios alcançados. Tivemos como suporte teórico para elaboração deste trabalho, textos complementares com base em autores que discutem a temática em questão, e orientações práticas e teóricas ministradas pela professora da disciplina, na certeza de que nos servirá de base para o trabalho realizado com crianças e nos favoreceu um repensar da nossa formação pedagógica.

Assim, esse é, apenas, o início de outras tantas reflexões voltadas para a formação docente no Curso de Pedagogia que priorize o entendimento da ludicidade na Educação Infantil, enquanto propulsora de aprendizagens diversas, não apenas de conteúdo, mas de habilidades, interações, capacidades de escolhas e criações. Daremos continuidade ao estudo da temática para uma melhor compreensão da sala de aula enquanto espaço de interações e desenvolvimento infantil. Partilhamos aqui alguns registros das atividades desenvolvidas em sala de aula na Graduação em Pedagogia, da unidade Acadêmica de Educação/UFCG, campus de Cajazeiras/PB.



(Casinha para a contação de histórias)



(Instrumentos musicais com materiais reciclados)



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Volume 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FRIEDMAN, Adriana. **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão.** Cotidiano escolar 1.ed.São Paulo: Moderna, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Froebel e a concepção de jogo infantil.** In: O brincar e suas teorias. - São Paulo: Pioneira, 2002.

BROUGÉRE, Gilles. **A criança e a cultura lúdica.** In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. - São Paulo: Pioneira, 2002.